

Participantes do Enem têm somente hoje (24) para pagar a taxa do exame e, assim, confirmar a inscrição. O pagamento pode ser feito em qualquer agência bancária, casa lotérica ou agência dos Correios. Os candidatos devem estar atentos aos horários estabelecidos pelas instituições onde realizarão o pagamento. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 82.

Há consenso de que a política econômica atual vai continuar, diz Meirelles

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou que o Brasil voltou a crescer e vai continuar crescendo ao longo do ano. Ele ressaltou que tem notado preocupações dos agentes sobre os rumos da política econômica em meio à recente crise política, mas disse acreditar que existe consenso no País hoje de que esta política econômica de controle do gasto público e da inflação do governo de Michel Temer vai continuar.

A afirmação de Meirelles arrancou aplausos do auditório lotado do seminário da Associação Brasileira da Indústria de Construção de Base

(Abdib), em São Paulo. Este foi o primeiro evento público do ministro desde o início da crise. “Estamos engajados nas reformas e vamos continuar”, afirmou Meirelles. O Brasil viveu momentos diferentes e circunstâncias políticas diferentes no passado recente, disse, logo no início de sua apresentação.

O ministro citou a recessão de 2015 e 2016, causada por decisões erradas de política econômica do governo anterior. “Estamos saindo da crise”, disse ele, ressaltando que o Brasil hoje tem condições diferentes hoje do que tinha há um ano. Entre as melhores do governo de Michel Temer, Meirelles citou a medida que estabeleceu

um teto para a alta dos gastos públicos. “No Brasil, a crise política gera uma crise econômica quando gera incerteza sobre a orientação da política econômica no futuro.”

Meirelles ressaltou que o crescimento voltou no primeiro trimestre e a inflação está caindo, incluindo a de serviços. Essa queda da inflação deve aumentar o poder de compra dos brasileiros, disse ele, ressaltando que famílias e empresas se focaram nos últimos meses em reduzir seus passivos. “A retomada do crescimento é lenta porque as pessoas estão pagando dívidas”. O poder de compra, de acordo com o ministro, subiu 3% depois de



Ministro da fazenda, Henrique Meirelles, participa do seminário Financiamento e Garantias para a Infraestrutura, em São Paulo.

muito tempo de queda.

Meirelles rebateu críticas à reforma da Previdência, entre elas a de que a mudança vai privilegiar os mais ricos. “Ao

contrário. Hoje, os 20% de menor renda na população não conseguem contribuir os 35 anos com carteira assinada, porque acabam recorrendo ao

mercado informal. Os pobres tendem a aposentar por idade. Não contribuir mais aqueles com renda um pouco mais elevada”, argumentou (AE).

Maluf é condenado a mais de sete anos de prisão

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou ontem (23) o deputado Paulo Maluf (PP-SP) a sete anos, nove meses e 10 dias de reclusão pelo crime de lavagem de dinheiro. O deputado terá também de pagar multa. A pena será cumprida, inicialmente, em regime fechado.

Os ministros determinaram ainda a perda do mandato parlamentar e interdição dele para exercício de cargo ou função pública de qualquer natureza. Além disso, Maluf não poderá ocupar o cargo de diretor e membro de conselho de administração pelo dobro do tempo da pena aplicada a ele, como prevê a lei de combate à lavagem de dinheiro.

Os ministros Edson Fachin (relator do caso), Luís Roberto Barroso, Rosa Weber e Luiz Fux votaram pela condenação, enquanto Marco Aurélio foi favorável à absolvição por entender que o crime já prescreveu. Na decisão, os ministros da Primei-



Maluf foi condenado pelo crime de lavagem de dinheiro.

ra Turma do STF decretaram a perda, em favor da União, dos bens, direitos e valores, objetos da lavagem de dinheiro pela qual foi o réu condenado, ressaltando o direito do lesado ou de terceiro de boa-fé.

Conforme a denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal, Maluf usou contas no exterior para lavar dinheiro desviado da prefeitura de São Paulo no período em que ele comandou o Executivo local, entre os anos de 1993 e 1996 (ABR).

Governo empenhado nas reformas

O ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Dyogo Oliveira, declarou ontem (23) que o governo federal continua empenhado e trabalhando para aprovar as reformas previdenciária e trabalhista. “O Brasil não pode parar, temos que continuar mobilizados pelas reformas. Esta é a decisão do governo neste momento”. O ministro fez pronunciamento durante o seminário Financiamento e Garantias para a Infraestrutura, promovido na capital paulista.

“A recuperação do crescimento está em curso, precisamos continuar neste caminho. As reformas são tão importantes esta semana, quanto eram semana passada. Não podemos nos afastar delas”, disse Oliveira. O ministro destacou o conjunto de ações implementadas pelo governo Michel Temer na área econômica está gerando resultados (ABR).

Janot diz que Aécio quer por ‘freio de arrumação’ na PF

São Paulo - O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, disse que o senador Aécio Neves quer pôr um “freio de arrumação na Polícia Federal”. Ao insistir no decreto de prisão preventiva do tucano decorrente de flagrante por crime inafiançável na Operação Patmos - que mira também o presidente Michel Temer e o deputado Rocha Loures (PMDB/PR) -, por meio de recurso ao Plenário do STF, Janot transcreve diálogo entre Aécio e o senador José Serra, também do PSDB. Eles caíram no grampo da PF no dia 13 de abril.

Aécio e Serra falam sobre uma eventual troca no Ministério da Justiça, Pasta ocupada pelo deputado Osmar Serraglio (PMDB/PR). Serra sugere “alguém como o Jungmann”, em referência ao ministro da Defesa. Nas 66 páginas do recurso, o procurador destaca ainda um diálogo de Aécio com o empre-



Procurador-geral da República, Rodrigo Janot.

sário Joesley Batista, acionista da JBS, no dia 24 de abril. O tucano fala que “a estratégia para justificar a aprovação do projeto de abuso de autoridade é usar os supostos erros da Operação Carne Fraca, escondendo o real objetivo de que, de fato, seria para impedir ou embarçar a Operação Lava Jato”.

“Aécio se apresenta como

um dos protagonistas dessa estratégia, afirmando que, nesta agenda, ‘estou mergulhado nisso, minha vida é isso, minha vida virou um inferno’”, assinala o procurador. “Vê-se que a ‘firmeza’ que se espera do ministro da Justiça é no sentido de colocar um freio de arrumação na Polícia Federal”, afirma Janot. O procurador observa que a estratégia do tucano ‘coincide’ com aquela discutida entre o senador Romero Jucá (PMDB/RR) e o delator Sérgio Machado.

“Esses áudios estão em perfeita harmonia com os diálogos mantidos por Aécio Neves com Romero Jucá no dia 13 de abril de 2017, no qual de forma dissimulada eles tratam da junção de esforços de vários políticos para colocar um limite na ‘Operação Lava Jato’; e, José Serra, no dia 13 de abril de 2017, no qual tratam da necessidade de se colocar um Ministro da Justiça forte” (AE).

Ex-governadores fraudaram outras obras além do Mané Garrincha

Ao autorizar a prisão temporária, ontem (23), de dois ex-governadores do Distrito Federal, José Roberto Arruda e Agnelo Queiroz, além do ex-vice de Agnelo, Tadeu Phillipelli, e de mais seis pessoas, o juiz federal Vallisney de Souza Oliveira, do TRF1, disse haver inúmeras provas de que as supostas irregularidades não se restringem às obras de reconstrução do Estádio Mané Garrincha, um dos palcos da Copa do Mundo de 2014.

“Existem inúmeros outros elementos probatórios de que as irregularidades são mais amplas [...], pois, no mesmo [período], ao menos outros dois procedimentos licitatórios e contratos de obras e serviços foram executados com a participação direta ou indireta das mesmas empreiteiras, além de outras”, aponta o juiz. As provas vêm dos acordos de delação premiada firmados por três altos executivos da construtora Andrade Gutierrez.



Ex-governadores do DF, Agnelo Queiroz e José Roberto Arruda.

Os outros “dois procedimentos licitatórios” a que se refere o juiz federal são relativos às obras de implementação do Sistema BRT Sul (obra de mobilidade urbana custeada com recursos federais do PAC) e de realização dos serviços urbanísticos no entorno do Mané Garrincha.

As autoridades, os executivos contaram que a licitação foi forjada para que o consórcio Via Engenharia & Andrade

Gutierrez fosse escolhido para executar a obra. Em contrapartida, as empresas teriam pago propina para o então governador, José Roberto Arruda, para seu sucessor, Agnelo Queiroz, e seu vice, Tadeu Phillipelli. Em sua decisão, o juiz federal menciona que, segundo a PF, a reforma do estádio causou um prejuízo de R\$ 1,3 bilhão à Terracap e à União, que detém 49% das ações da Terracap (ABR).

Contas externas têm o melhor resultado

As contas externas do Brasil fecharam o mês de abril com resultado positivo. De acordo com dados do Banco Central (BC), divulgados ontem (23), o saldo positivo das transações correntes, que são as compras e as vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do país com o mundo, chegou a US\$ 1,153 bilhão. É o segundo mês seguido de resultado positivo, o melhor para abril desde 2007 (US\$ 1,744 bilhão).

O resultado positivo foi influenciado pelo superávit recorde da balança comercial que chegou a US\$ 6,742 bilhões, em abril.

De janeiro a abril, a conta corrente fechou negativa em US\$ 3,5 bilhões, contra US\$ 7,184 bilhões em igual período do ano passado. Os dados do balanço de pagamentos do país também incluem os investimentos estrangeiros. Em abril, o investimento direto no país (IDP) - recursos que entram no Brasil e vão para o setor produtivo da economia - chegou a US\$ 5,577 bilhões. Nos quatro meses do ano, ficou em US\$ 29,530 bilhões (ABR).

Reforma trabalhista será votada no dia 30

Brasília - Após muito bate-boca e confusão, os senadores da base do governo conseguiram uma saída para completar a leitura do parecer da reforma trabalhista na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). O relator Ricardo Ferraço (PSDB-ES) deu o parecer como lido e confirmou que a votação no colegiado está agendada para a próxima terça-feira (30). “Dei o relatório como lido e foi concedida vista. A tendência é que a votação se jaja na próxima terça-feira. O calendário da reforma trabalhista está absolutamente mantido”, afirmou Ferraço.

O líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), e o vice-presidente do Senado, Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), deixaram a sala da comissão confirmando a decisão da base de dar o relatório como lido. Os senadores foram perseguidos nos corredores do Senado por manifestantes aos gritos de “golpistas”. “Dar como lido não é ler. Não consideramos a leitura do relatório”, afirmou o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). Ele e a senadora Fátima Bezerra (PT-RN) afirmaram que vão buscar solução regimental para



Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES).

entrar com recurso ao plenário da leitura do relatório.

“Quem achar que deve, pode pedir recurso”, argumentou o relator. “Oposição não precisa concordar com a leitura”, alegou Ataídes Oliveira (PSDB-TO), que também se envolveu em um bate-boca com Randolfe e precisou ser apartado por outro senador. O senador Cássio Cunha Lima deixou a comissão e foi discursar em plenário contra a ação da oposição para impedir a leitura do relatório. “Se a regra for impedir no grito, no braço, acabou o Parlamento. Vimos atos de selvageria na comissão”, alegou (AE).

“A diferença entre a galinha e o político é que o político cacareja e não bota o ovo”.

Millôr Fernandes (1923/2012)
Jornalista brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: +1,6% Pontos: 62.662,48 Máxima de +1,79% : 62.775 pontos Mínima de -0,01%: 61.670 pontos Volume: 9,49 bilhões Variação em 2017: 4,04% Variação no mês: -4,19% Dow Jones: +0,21% Pontos: 20.937,91 Nasdaq: +0,08% Pontos: 6.138,71 Ibovespa Fu-

turo: +1,52% Pontos: 63.125 Máxima (pontos): 63.195 Mínima (pontos): 61.510. Global 40 Cotação: 881,127 centavos de dólar Variação: +0,24%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2650 Venda: R\$ 3,2655 Variação: -0,19% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,35 Venda: R\$ 3,45 Variação: -0,19% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2648 Venda: R\$ 3,2654 Variação: -0,64% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2230 Venda: R\$ 3,4130 Variação: -0,41% - Dólar Futuro (junho)

Cotação: R\$ 3,2715 Variação: -0,17% - Euro Compra: US\$ 1,1181 (às 17h33) Venda: US\$ 1,1181 (às 17h33) Variação: -0,51% - Euro comercial Compra: R\$ 3,6500 Venda: R\$ 3,6520 Variação: -0,68% - Euro turismo Compra: R\$ 3,5130 Venda: R\$ 3,8370 Variação: -0,52%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 10,55% ao ano. - Capital de giro, 14,15% ao ano. - Hot money, 1,61% ao mês. - CDI, 11,13% ao ano. - Over a 11,15%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.255,50 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,47% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 130,500 Variação: -1,87%.